

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Num curto espaço de tempo duas escolas foram assaltadas e vandalizadas na Charneca de Caparica, Concelho de Almada.

No início deste mês, o assalto à Escola Básica Carlos Gargaté, provocou prejuízos importante e impediu que, durante algum tempo, 450 alunos tivessem aulas. Nesta escola, os assaltantes partiram vidros, espalharam e pisaram alimentos no refeitório e regaram-nos com detergente.

Neste assalto o sistema de alarme não terá funcionado, não se sabendo ao certo em que dia do fim de semana se terá dado o assalto.

Também a Escola Básica Presidente Maria Emília, no mesmo concelho, foi alvo de vários assaltos, com danos materiais importantes.

Estes assaltos, por serem repetidos, causam intranquilidade e insegurança nas escolas, quer para professores e funcionários, quer para alunos e encarregados de educação. Também a comunidade local reagiu com preocupação a estes acontecimentos.

A repetição de casos poderá corresponder a um padrão de crescimento de atos violentos relacionados com a escola.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. É possível, neste momento, determinar a causa do não acionamento do alarme?
3. Nos dados estatísticos mantidos pelo Gabinete de Segurança da DGESTE existe alguma variação que permita dizer que há um crescimento de violência sobre as escolas?
4. Que medidas foram tomadas, ou estão previstas em relação aos casos verificados?

Palácio de São Bento, 27 de junho de 2019

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)